



APRESENTAÇÃO

O presente volume da Infinitum Revista Multidisciplinar traz sete artigos do ano de 2021, referente ao segundo semestre. Para nós, organizadores da Infinitum Revista Multidisciplinar, sentimos as consequências do pós-pandemia com a queda do número de submissões à revista, mas mantivemos a preocupação com conhecimento científico comprometido com desenvolvimento epistemológico, ontológico, cultural e tecnológico da sociedade brasileira. Sabemos que sem pesquisa, o país fica comprometido e de certa maneira sentimos a falta de apoio e incentivo nos quatro anos de governo Bolsonaro. Mas nos erguemos, vencemos e seguimos firmes e fortes, com a universidade pública, laica e democrática.

O primeiro artigo **IMAGENS PERFEITAS: Emblemas dos Leões. Enciclopédia de poderes no Palácio dos Leões, sede do Governo do Estado do Maranhão**, de Edimilson Moreira Rodrigues e Maria Cristina Trindade Guerreiro Osswald apresenta cinco emblemas de leões da obra de Andrea Alciato, *Emblemas* (1975), cujos lemas ou motes (*inscriptio*) são: *Que aun los ferocísimos se doman* (p.54), *Qu'el Amor es affecto potentíssimo* (p.57); *A moro muerto gran lanzada* (p.112); *El provecho del daño ageno* (p. 197); *La vigilancia y la guarda* (p.246), com os do Palácio dos Leões, como enciclopédia de poderes, confirmante da categoria “Luso-tropicalismo” criada por Gilberto Freyre, desde a obra “O mundo que o Português Criou” (1940), de interpenetrações emblemáticas, na sede do Governo do Estado do Maranhão..

O segundo artigo, **“A VOZ QUE TODOS DEVEM OUVIR”: PARNAÍBA - PINAS ONDAS DO RÁDIO NOS TEMPOS DE VARGA**, de Luciane Moreira Andrade de Lima e Mary Angélica Costa Tourinho, traz uma pesquisa que trata sobre a chegada da radiodifusão em Parnaíba e a relação desse empreendimento - entre as décadas de 1940 e 1950 - com ações desenvolvidas pelo governo de Getúlio Vargas, que estendeu ações e legitimações de seus projetos, utilizando-se de diversos meios propagandísticos, a exemplo do rádio. Tendo como principal fonte de análise o *Almanaque da Parnaíba*, observa-se o processo de inserção e usos que se disseminaram com a chegada da Rádio Educadora e mudanças perceptíveis que se processaram no cotidiano da cidade. As influências que demarcaram a presença de um projeto nacionalista, bem como os usos específicos que a caracterizavam como uma rádio local.

O terceiro artigo, **O ARCO NARRATIVO DA CAMPANHA “SOMOS UMA**



SÓ” DA SALON LINE: uma análise do *storytelling* criado para posicionar a marca no mercado feminino, de Lucas Pereira Damazio, apresenta um estudo de caso ao analisar o arco narrativo da campanha *Somos uma só*, da empresa Salon Line, como esta marca apresenta seu propósito, a fim de criar um elo com seu público-alvo. A partir desse estudo, portanto, detectou-se que a marca, ao utilizar uma narrativa, que levanta a bandeira da mulher empoderada, livre e que pode estar fora dos padrões estéticos tradicionais, alimenta o imaginário coletivo com um discurso de liberdade e de esperança para o público feminino.

O quarto artigo, **ESTÁGIO SUPERVISIONADO: a importância e as dificuldades vivenciadas pelos discentes do curso de licenciatura em ciências naturais/química**, de Carla da Conceição Dourado e Maria do Socorro Evangelista Garreto, busca compreender a importância do estágio supervisionado na formação docente, avaliar a correlação entre a formação docente e o estágio, elencar as dificuldades encontradas durante o estágio, e conseqüentemente, compreender de que maneira as adversidades podem afetar o desempenho profissional dos docentes. A pesquisa foi realizada com discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química – UFMA/São Bernardo- que já concluíram as etapas do Estágio Supervisionado no Ensino Médio.

O quinto artigo, **CADÊ O JOSÉ DA PENHA? ENTÃO, EU REVIDO!** olhar sociológico em autores de violência doméstica no projeto repensando atitudes, de Luiz Demétrio Janz Laibida, Pâmela Moraes Chiqueto e Sylvana Kelly Marques da Silva, leva-nos a mergulhar no microuniverso da violência exercida contra os corpos femininos por intermédio dos seus autores, no espaço de intervenção do “Projeto Repensando Atitudes”, direcionado pela Lei Maria da Penha com base nas medidas protetivas da Comarca de Campo Mourão, no estado do Paraná. Estudamos as masculinidades na sua relação com as políticas públicas. Questionamos os códigos e estratégias sociais passíveis de terem tornado esses indivíduos suscetíveis a prática de tais violências. Analisamos o modo como o Projeto atua para alcançar a meta de coibir as reincidências da violência com a tentativa da ressignificação do papel social do “ser homem”.

O sexto artigo, **DURKHEIM E A TEORIA DA SOLIDARIEDADE EMOCIONAL: aplicabilidades no Turismo**, de Daciléia Lima Ferreira, Gilmar Santana e Josenildo Campos Brussio, traz uma releitura das teorias sobre a solidariedade de Durkheim, apresentando uma nova proposta que tem sido muito utilizada por pesquisadores do campo do



Turismo e do serviço Social: a Teoria da Solidariedade Emocional. Trata-se de um estudo bibliográfico, de caráter exploratório-descritivo, no qual trazemos na primeira sessão uma revisão de literatura sobre o entendimento do conceito de solidariedade emocional tal qual utilizado em pesquisas internacionais de turismólogos que dialogam com métodos de análise de dados sobre a experiência turística a partir da Teoria da Solidariedade Emocional.

O último artigo desse volume intitula-se **USO DA TECNOLOGIA COMO RECURSO NA GAMIFICAÇÃO PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO**, de Jéssica Borges Brussio e Josenildo Campos Brussio aborda o uso da tecnologia enquanto recurso na aplicação da gamificação no ensino da língua inglesa, tendo como público-alvo o ensino médio. Sabemos que nossa atual geração vive um meio moderno e tecnológico, em que ferramentas tecnológicas entram como recursos primordiais na educação. WhatsApp, Instagram, jogos mobile e outras plataformas são grandes exemplos de como a tecnologia já vem sendo inserida na vida dos jovens, principalmente, adolescentes, além de aplicativos que ajudam no dia a dia, como os de tradução. Tendo como base o uso dessas tecnologias para a necessidade do conhecimento da língua inglesa, é possível fazer a correlação entre o aprendizado desse idioma com jogos eletrônicos.

Por fim, desejamos uma boa leitura a todos!

Prof. Dr. Josenildo Campos Brussio

Editor-chefe

